

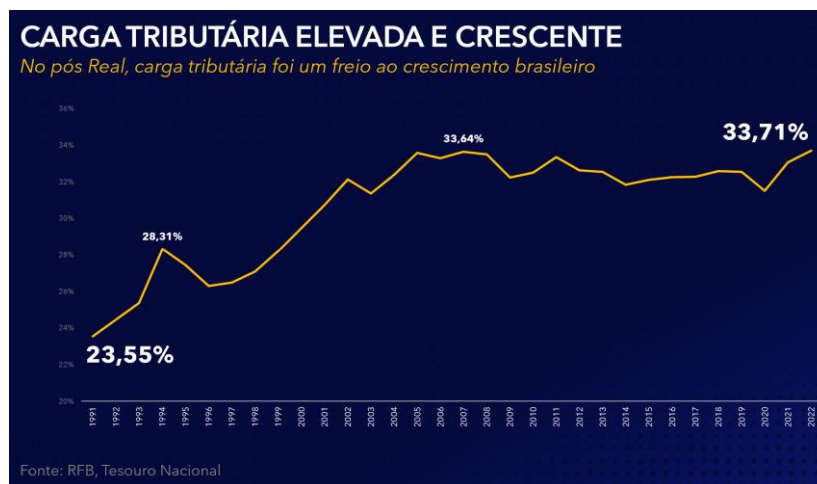
IVA A 25% PODE CAUSAR 3,8 MILHÕES DE DEMISSÕES

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo aponta aumento de até 260% na carga tributária do setor de serviços

A compensação do aumento da carga tributária no setor de serviços ameaçaria 3,8 milhões de empregos no setor. Na indústria – o setor mais beneficiado –, mesmo que os recursos provenientes da redução tributária fossem integralmente utilizados para contratações, seriam criados 3,2 milhões de empregos. Ou seja, 600 mil postos de trabalho seriam destruídos no mercado formal.

A modernização do sistema tributário brasileiro é um desejo antigo da sociedade. Atualmente, 1/3 das riquezas produzidas no Brasil são destinadas ao pagamento de impostos. Mais do que pesada, o pagamento dos impostos é extremamente complexo, comprometendo a competitividade das empresas brasileiras.

Quadro 1: aumento da carga tributária no Brasil após o Plano Real



Em discussão no congresso há mais de 4 anos, a reforma tributária precisa finalmente avançar. Embora o texto e os estudos de impacto ainda não tenham sido apresentados, a CNC, preocupada com o impacto potencial sobre o setor de serviços, se antecipou aos cálculos oficiais detectando impacto de até 260% na carga tributária do setor de serviços.

A majoração proposta, com IVA de 25%, causaria uma elevação de mais de R\$ 200 bilhões no recolhimento de impostos pelo setor terciário. A absorção desse custo equivale a 29,9% de tudo o que as empresas de serviços gastam com pessoal. Ou seja, na situação extrema na qual essas empresas tivessem

que neutralizar essa majoração para não comprometer significativamente a saúde financeira das empresas do setor, 3 em cada 10 vagas formais no setor de serviços correriam risco de serem extintas.

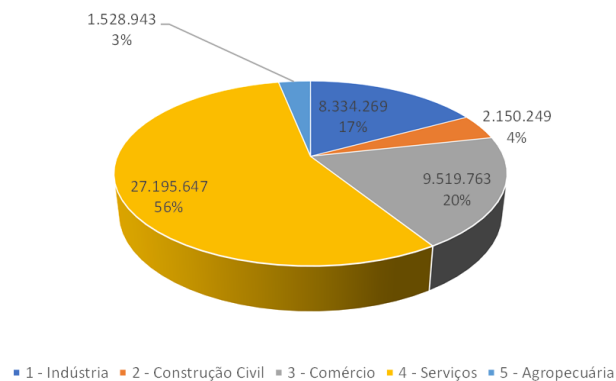
Quadro 2: Aumento da carga tributária com IVA de 25%

Majoração da Carga Tributária		
Regime tributário	Serviços	Comércio
Cumulativo	183,6%	1,8%
Não Cumulativo	207,3%	15,7%
Simple Nacional	260,7%	66,3%

Vendo essa realidade de forma mais abrangente, caso as empresas de serviços - as maiores empregadoras da economia - neutralizassem esse aumento exclusivamente pela via do emprego, a taxa de desemprego que hoje está em 8,5% subiria para 12%. Ao atual contingente de 9,1 milhões de desempregados, se juntariam outros 3,8 milhões.

Na indústria - o setor mais beneficiado - mesmo que os recursos provenientes da redução tributária fossem integralmente utilizados para contratações, seriam criados 3,2 milhões de empregos, ou seja, 600 mil postos de trabalho seriam destruídos no mercado formal.

Gráfico 1: Participação do setor de serviços no mercado de trabalho em 2021 (Fonte: IBGE)



Nas últimas décadas, o setor de serviços tem absorvido muitos trabalhadores que perderam emprego na indústria. Esse processo não se reverterá com uma reforma favorável à indústria. Resumindo, serviços (empresas e empregados) pagarão a conta e suas vagas em outros setores da economia. Entre 2002 e 2021, a participação do setor de serviços na força de trabalho formal avançou de 35% para 59%.